

REDAÇÃO

Tema 1:

**“Os limites de emissões de poluentes ficarão mais restritos.
Quem se antecipar, se tornará mais competitivo”**

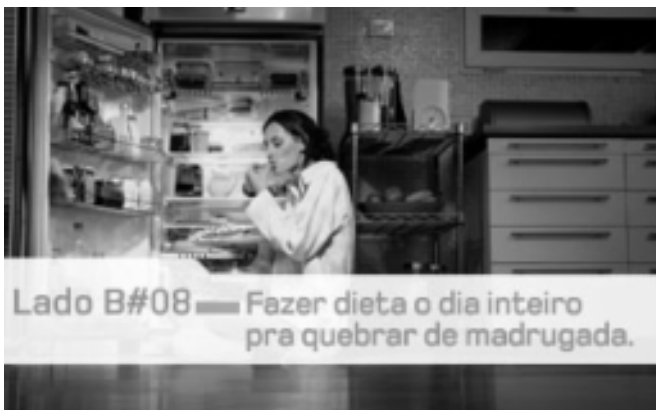
Revista Época, março de 2007.

“Setores da sociedade brasileira pressionam, por um lado, o país a se tornar cada vez mais competitivo no setor da geração de energias limpas, ocupando um importante espaço na energia mundial, trazendo divisas para o país. Por outro lado, grupos de ecologistas apontam que a produção de etanol, biodiesel e similares pode causar impactos negativos profundos no ambiente e nas comunidades mais pobres”.

PROPOSTA: Elabore um texto dissertativo, apresentando argumentos e considerações sobre a pergunta: É possível conciliar prioridades econômicas com prioridades sócio-ambientais?

Tema 2:

“Todos temos um lado B”



“Sabe aquele seu lado que não lembra que é chefe? Que acredita no destino, nos duendes, nas revistas de celebridades (...) que sai de casa sem cartão de crédito. Ou aquele seu lado que começaria a lua-de-mel no avião. Enfim, um lado que diz muito mais de você do que sua carteira de identidade. O seu lado mais autêntico. O seu lado B. E para que você possa curtir esse lado, a gente faz produtos que são assim... uma Brastemp”. *Campanha publicitária da Brastemp, criada pela agência DM9 DDB.*

O texto do anúncio da Brastemp propõe reflexão sobre uma hierarquia dos valores da vida.

PROPOSTA: Elabore uma dissertação, com argumentos lógicos e coerentes, que apresente as suas considerações sobre as relações entre os modelos de vida contemporâneos, o consumo e as realizações pessoais.

- Escolha um dos temas acima e desenvolva uma dissertação com o mínimo de 20 linhas e o máximo de 30 linhas, considerando se letra de tamanho regular.
- Assinale o tema escolhido (1 ou 2) nos quadradinhos correspondentes (próxima página).
- Dê um título sugestivo e criativo à sua redação.
- Defenda ou refute as idéias apresentadas através de uma dissertação integrada, coerente, organizada e estruturada. Fundamente suas idéias com argumentos, sem sair do tema. Aderência ao tema é um dos itens de avaliação.
- Importante: Não há uma resposta ou alternativa certa ou errada a ser encontrada. Não vamos julgar suas opiniões, mas sua capacidade de análise e argumentação.

COMENTÁRIO

Neste primeiro semestre de 2007, a Banca Examinadora da ESPM apresentou dois temas bastante atuais e interessantes. O candidato que escolhesse o primeiro deles deveria responder **se é, ou não, possível conciliar prioridades econômicas com prioridades socioambientais**. E aquele que escolhesse o segundo tema deveria elaborar um texto sobre **as relações entre os modelos de vida contemporâneos, o consumo e as realizações pessoais**. Independentemente do tema escolhido, fazia-se necessário defender as idéias apresentadas por meio de argumentos lógicos e coerentes, através de uma dissertação integrada e estruturada em bom português. Destacam-se, a seguir, alguns possíveis encaminhamentos:

Tema 01:

Logo de início, vale ressaltar que não há uma resposta única para a pergunta feita no tema (“*É possível conciliar prioridades econômicas com prioridades socioambientais?*”). Porém, sabe-se que um dos maiores desafios do mundo contemporâneo, por uma questão de competitividade, constitui-se em encontrar um equilíbrio entre questões econômicas e sócio-ambientais. No caso do Brasil – pioneiro no desenvolvimento de energias alternativas como os biocombustíveis – não é diferente, pois nosso país detém a tecnologia que apresenta a melhor relação custo-benefício na produção do que se convencionou chamar de energias limpas. Sabe-se que a Terra está esquentando pela emissão de gases provenientes da queima de combustíveis fósseis e incêndios florestais. Para lidar com o problema, será preciso investir em novas fontes de energia e tecnologias de transporte. Isso cria oportunidades para quem, como o Brasil, investir primeiro em opções mais limpas. Dessa forma, há setores da sociedade brasileira que pressionam para que nosso país aproveite o momento e ceda aos interesses das outras nações, estabelecendo alianças que podem aquecer nossa economia e gerar empregos.

No entanto, ecologistas e estudiosos do assunto alertam para as conseqüências negativas dessa corrida por energias alternativas. Afirmam que esse modelo de produção de energia é insustentável a longo prazo, por depender de subsídios e do uso cada vez maior de novas terras para a produção de grãos. Nos Estados Unidos, por exemplo, a demanda por milho para a produção de etanol está fazendo com que agricultores que plantam outros grãos, como arroz e trigo, estejam dedicando mais de seu terreno ao plantio de milho, atraídos pela alta dos preços do etanol. Como conseqüência, a tendência de aumento da produção do etanol não só faz crescer o preço de sua matéria-prima como também o de bens que o substituem como alimento. Observando que, segundo o Banco Mundial, cerca de 2,7 bilhões de pessoas viviam, em 2001, com uma renda de US\$ 2 por dia, para essa gente, mesmo um aumento marginal no preço dos alimentos pode ter efeitos devastadores. Além disso, argumentam que a idéia de que a substituição de combustíveis fósseis por etanol e biocombustíveis - que só pode ser limitada, nunca plena - seja um meio de preservar o ambiente é equivocada, pois a soja e especialmente o milho são grãos cujo cultivo contribui para a erosão do solo e a poluição da água. Qual a solução, então? Encontrar uma relação de sustentabilidade entre as duas demandas.

Tema 02:

O tema 02, baseado na campanha realizada pela DM9 para renovar a comunicação da Brastemp, convidava o candidato a refletir sobre o consumidor, suas atitudes a sobre os valores de sua vida.

Vale lembrar que o lado B é uma expressão que está associada diretamente aos discos de vinil. Historicamente, o lado B dos discos era composto por músicas diferenciadas, experimentais, alternativas. As bandas aproveitavam o fato de que as pessoas precisavam parar e mudar o disco de lado para potencializar a quebra de fluxo e entregar leituras diferenciadas de seu próprio trabalho. Muito artistas, grandes compositores e cantores já declararam que, em seus discos de vinil, o lado B era o seu lado autêntico, a sua essência e que o lado A de seus discos continha as músicas mais comerciais (ex. Ray Charles). Lado B remete ao não comercial, ao alternativo, à segunda face de alguma coisa, à diversidade, à espontaneidade, ao lado oposto e ao lado bom.

Para a Brastemp, lado B (B de Brastemp) é um lado que todo mundo tem, mas que nem sempre consegue botar para fora. É aquele lado espontâneo, que aparece quando estamos sendo nós mesmos, que está presente nos nossos *hobbies*, no nosso senso de humor, na nossa liberdade de expressão, nos encontros com os amigos, nos ataques de riso, nas escapadas da rotina. É o lado que está presente no nosso jeito de pensar e agir quando fazemos o que realmente queremos e que nos dá prazer.

Essa abordagem sugere que o nosso lado A corresponde, em geral, aos modelos de vida impostos pelo mundo contemporâneo, sendo, assim, mais pragmático, mais representativo dos ideais exigidos socialmente. Dessa forma, a campanha supõe que o consumo – no caso de uma Brastemp – estaria diretamente relacionado ao nosso jeito mais particular, mais autêntico de ser. Caberia a cada candidato desenvolver, segundo seus princípios, uma redação concordando ou não com o tema.